

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Luzia Martins de Santana¹
Universidade Estadual da Paraíba
Daniel campos Martins²
Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as observações e as práticas decorrentes do estágio supervisionado II em Geografia, realizada na escola Estadual de ensino fundamental e médio são Sebastião, Campina grande-PB, durante o segundo semestre de dois mil e treze. Além disso, visa-se caracterizar o ambiente escolar, descrever sua estrutura física, suas condições de funcionamento, entender a organização, e principalmente investigar na prática como é a carreira docente. Para isso deve-se, portanto, ver, julgar, agir, planejar, sugerir, traçar metas, rever estratégias e sempre compreender o outro como se fosse a si mesmo, buscando e investigando, qualificando-se cada vez mais. Além de observar a organização do espaço escolar, observou-se as vivências, o aprendizado dos alunos, os temas, as oficinas pedagógicas dos professores, as diferentes tendências que os mesmos docentes aplicam de acordo com a realidade dos alunos, e a convivência escolar como um todo. A partir destes relatos pode-se perceber que é de fundamental importância para o licenciando a experiência como estagiário, a qual foi muito gratificante, apesar das dificuldades existentes na profissão.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado; Vivência; Ensino Fundamental; Ensino de Geografia;

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao componente curricular estágio supervisionado II em Geografia, sendo possível a partir deste, analisar a vivência na prática. Sendo a melhor forma de adquirir conhecimento é vivenciando o dia a dia dos educadores, conhecendo a realidade das salas de aulas. Logo a melhor maneira para descobrir como funciona as etapas da aprendizagem é adquirir experiência em sala, já que para ser um bom professor de verdade não basta ter conhecimento dos assuntos que deverão ser repassados, mas é necessário também ter preparação e procurar se aperfeiçoar em sua prática diária.

O objetivo deste trabalho é apresentar as informações e o desenvolvimento que foram adquiridos no decorrer do Estágio Supervisionado em Geografia II, do 8º ano C, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião. Logo o estágio

¹ Graduanda em licenciatura em geografia pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

² Professor da Universidade Estadual da Paraíba.

possibilita aos futuros professores a compreensão das ações praticada dentro da instituição, podendo assim ver a teoria na prática.

As aulas foram realizadas no colégio acima citado no período de 18 de julho a 16 de Agosto de 2013 no turno da manhã na Sexta-feira. Onde se buscou observar e ministrar as aulas, juntamente com a organização escolar. Houve também o registro das fotografias, aplicação de entrevista com a professora titular. Desta forma, o estágio foi importante para adquirir experiência na prática.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Estágio Supervisionado em Geografia é de fundamental importância para se colocar na prática os conhecimentos adquiridos, e conseqüentemente experiências que subsidiará para a futura profissão docente. Sendo “o estágio um campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores, possibilitando que seja trabalhado aspecto indispensável às construções da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente” (Pimenta, 2004, p.61.)

Na carreira docente, como em qualquer outra profissão existem seus pontos negativos e positivos. Isto é possível perceber já nas experiências vividas no estágio, onde se depara com a realidade encontrada em sala de aula, sendo a mesma desafiadora. Todavia o professor não pode esquecer o poder que tem a educação de transformar a sociedade, logo o mesmo tem que ter prazer pelo que faz, sendo está uma forma de sanar as dificuldades que surgirem.

Neste contexto um ponto a se observar é motivação que o professor deve ter em dar aulas, pois isto influenciará no processo de ensino/aprendizagem. Mesmo com as dificuldades existentes na educação, o mesmo tem que ter prazer pelo que faz, pois este é mediador no ensino e assim possa conduzir a motivação também do aluno, sendo esta considerada um fator de suma importância para o êxito escolar.

Nesta perspectiva a identidade de qualquer profissional, é construída ao longo de sua trajetória, por da convivência em sala de aula, logo é necessário que o docente procure ensinar o aluno, instigando sua imaginação, criticidade, a memória de aptidão, desenvolver a personalidade, ser dono de seu próprio destino e acima de tudo o raciocínio lógico, ou seja, o aluno como um todo, para que os mesmos possam se adaptar a realidade e se conhecer para se tornar um cidadão crítico e consciente de seus atos.

Portanto todo docente tem que procurar fazer seu trabalho com responsabilidade, ética e respeito, visto que se está se trabalhar com pessoas e cada pessoa tem uma mentalidade diferente e a prática não pode ser algo repetitivo e mecânico, pois ela muda e exige mais qualificação. É preciso, aprender a fazer eficazmente tanto com muitos recursos, quanto com poucos. O desafio é ir além da realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

Por sua vez em relação aos conteúdos a ser trabalhados para se chamar atenção dos alunos e o interesse pela aula é preciso se utilizar do cotidiano dos alunos para que assim tornasse a geografia significativa para eles. Logo é preciso o professor trabalhar conteúdos fazendo uma conexão entre as escalas local e global, utilizando-se conjuntamente do cotidiano para apreender os saberes científicos tornando assim a geografia significativa para os alunos. Dessa forma pode-se compreender que há necessidade de trabalhar com a realidade local para se compreender de forma concreta o espaço, dessa forma que os mesmos poderão desenvolver diversas habilidades para se compreender e atuar no espaço. Mediante isto, permitirá que os alunos formem seus próprios conceitos geográficos e se tornem cidadãos críticos, rompendo com a visão de que a Geografia é uma disciplina sem utilidade. Como explicita Castrogiovanni:

O conteúdo de Geografia, neste contexto, é o material necessário para que o aluno construa o seu conhecimento, aprenda a pensar. Aprender a pensar significa elaborar, a partir do senso comum, do conhecimento produzido pela humanidade e do confronto com os outros saberes (do professor, de outros interlocutores), o seu conhecimento. Este conhecimento, partindo dos conteúdos de geografia, significa “uma consciência espacial” das coisas, dos fenômenos, das relações sociais que se travam no mundo. (2010, p.93).

A Geografia busca entender como e o porquê determinados fenômenos se produzem no espaço e suas relações com os processos econômicos, sociais, culturais e políticos, portanto ao analisar as transformações presente no espaço, estes não se reproduzem de forma aleatória, mas foram construídas ao longo do tempo, onde organização espacial foi produzida pelo materialismo histórico. Desta forma a geografia é uma disciplina importante para formação de um cidadão. Como afirma Pontuschaka:

A Geografia como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que os alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, entendendo melhor o

mundo em seu processo ininterrupto de transformação, o momento atual da chamada mundialização da economia (p.38, 2007)

Portanto a geografia é uma ciência por excelência uma ciência do espaço ela estuda toda a sociedade, dos estados, das pessoas e especialmente das relações com toda a natureza assume postura política e principalmente todas as relações no contexto dos valores culturais e democráticos temos que repassa o conteúdo para nosso aluno de forma clara e objetiva e não vencer conteúdo, pois isso não significa dizer que eles aprenderam.

O ponto de análise que o docente seja ele de Geografia ou outra área, é formação continuada, esta se constitui em um fator de extrema importância a ser considerado na função de qualquer profissional, sendo necessário para que possa está se atualizando em suas praticas, possibilitando uma melhor desenvoltura em suas aulas.

Mediante estes relatos o professor de geografia deve procurar novas metodologias que instigue o aluno a pensar, não se detendo numa geografia tradicionalista, pois nesta o aluno deve apenas decorar os nomes dos rios, montanhas, países entre outros fatos importantes da nossa história e da superfície da terra. Este prática ainda é perceptível ainda em muitos professores, no processo de ensino-aprendizagem. Portanto é preciso que cada docente repense sua prática, se renovando cada vez mais, para melhor desenvolver o Ensino aprendizagem.

2.0 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola Estadual de Ensino Fundamental e médio São Sebastião é localizada na rua Estelita Cruz, Bairro Alto Branco, Campina grande-PB. A mesma tem uma Diretoria, um Laboratório de Informática, uma Secretária, uma Área coberta de aproximadamente 450m² denominado pátio onde os alunos fazem refeições e recreiam durante o intervalo, e aos sábados praticam atividades recreativas devido a falta de local para este fim, doze Salas de Aula, uma Cozinha, uma Biblioteca, uma Dispensa destinada ao armazenamento dos gêneros alimentícios para a merenda escolar, uma sala dos professores, uma sala de vídeo e 10 sanitários, sendo dois destinados aos portadores de necessidades especiais. Além de possuir dependências e vias de acesso adequados a portadores de necessidades especiais.

Por sua vez a área da escola não tem estacionamento, não tem área que possam ser construídas para aumentar o espaço também atrapalha um pouco com relação as aulas os alunos a se deslocar da escola ate o seminário para fazer suas atividade físicas . Por sua vez o prédio

da Escola é bastante solicitado pela comunidade, para realizações de eventos: Quermesse; Encontro de Casais com Cristo; Preparação de Jovens para a Crisma; Encontro de Jovens com Cristo; Celebração Dominical com as Crianças; Aulas de Capoeira; Concursos em geral: Prova Brasil, Vestibulares, e outros serviços prestados à comunidade.

NÚMERO DE ALUNOS (DADOS 2013)

	TURNOS			
	Manhã	Tarde	Noite	Total
6º - 9º anos	356	191	—	586
Ensino Médio	—	329	—	329
EJA – 2º segmento	—	—	108	155
EJA – Ensino Médio	—	—	177	312
<i>TOTAL</i>	356	426	285	1382

4. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

A turma escolhida para o estágio foi o 8º Ano C. A mesma contém 35 alunos, onde 15 são meninas e 20 são meninos podemos notar que as meninas sentam mais próximas da professora e os meninos do meio da sala para a lada da porta, assim a sala encontra se organizada pelo sexo, foi muito interessante observar que os alunos ficavam separados por sexo como pode-se constatar muita inquietação que o mesmo são conhecedores como a pior turma da escolas ou seja são privilegiados.

5-RESULTADOS E DISCURSÕES

Antes de começar propriamente a ministração da aula pela estagiária, foi observado quatro aulas lecionadas pela professora titular, para poder ver suas metodologias, sua relação professor/aluno e suas possíveis perspectivas. Logo durante o estágio foi possível identificar pontos positivos e negativos, primeiros à interação do professor com os alunos, professor com professor e suas praticas pedagógicas em especial a prática do ensino da Geografia assim como as metodologias.

Em partes distintas, houve a preocupação de se conhecer qual a relação que os estudantes têm não só com o ensino da Geografia mais com suas metodologias, como

também como outras disciplinas, mas principalmente qual é o envolvimento que os mesmo tinham com o ensino em geral. O ponto negativo foi em relação à falta de interesse que os mesmo demonstravam.

Analisa-se que não basta ensinar conceitos e valores é preciso que eles sejam vivificados no cotidiano, sendo que a construção do pensamento ético no aluno não seja algo visível nem imediato, esses valores se constroem no convívio com o outro nas ações do dia-a-dia. Além de dedicar a atenção a determinado valor.

Embora o pouco tempo presente entre alunos e professores e suas atividades, foi possível identificar a ausência de consciência dos alunos sobre as decisões e atitude de seus atos e necessidades da presença dos pais para que os mesmo tomassem decisões e punisse a seus filhos, sendo que a presença dos pais é de suma importância para que estes se tornem pessoas com maior respeito pelo outro.

Uma palavra-chave destacada por grandes teóricos ligados a educação é a motivação; o que foi muito percebido é que durante o intervalo há pequenas reuniões de professores, comentado sobre a desmotivação; o que foi percebido muita preocupação por parte dos discentes apesar deles ter conhecimentos das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem para avaliar as suas metodologias, definir qual o melhor meio para avaliar aquelas situação, em uma fala a professora explicitou “temos fazer atividade pesquisadas se não eles ficam todos reprovados desse povo.

Neste contexto, no decorrer destas aulas observadas foi possível observar como eram o comportamento dos alunos, haja vista que os mesmos ficaram um pouco apreensivos com a presença da estagiária.

A seguir estão as datas de observação e das aulas práticas, e por conseguinte o conteúdo trabalhado:

1. Dia 21-06- observação da aula pela estagiária, onde foi realizada atividade valendo nota.tema: Efeito estufa
2. Dia 12-07 - exercício valendo nota como recuperação tema: meio ambiente
3. Dia 19-07-A primeira aula ministrada pela estagiária. Tema: Consumo e consumismo
4. Dia 26-07-Segunda aula da docência Tema: A crise ambiental contemporânea
5. Dia 09-08-Terceiro dia de aula da docência Tema: Regionalização do espaço Geográfico mundial.

6. Dia 16-08- Não houve aula por motivo de comemoração ao dia do estudante, tendo uma confraternização com a escola.

No dia 21/06 de 2013 foram observadas duas aulas, nesta percebeu-se um pouco de agitação dos alunos com a presença da estagiária. Nestas a professora titular realizou uma prova pesquisada, assunto efeito estufa, onde os alunos se mostraram não muito participativos.

No que se refere ao dia 12-07-2013 foram mais duas aulas observadas, onde realizou-se outra atividade de pesquisa, está seria de recuperação. Nesta foi possível analisar uma maior participação dos alunos e uma boa relação professor/aluno.

Na primeira aula lecionada pela estagiária (19/07/2013), foi um pouco difícil em virtude do nervosismo da mesma. A aula foi expositiva e dialogada, o assunto trabalhado foi o consumo e consumismo. Onde foi apresentado o assunto através de slaid e discussão do assunto. Logo em seguida a realização de uma atividade, esta com questões aberta e acerca da diferença do consumo e consumismo procurando através desta uma maior conscientização dos alunos, para que pudessem se tornar um consumidor consciente realiza. Com a correção da atividade pode-se perceber as dificuldades da escrita que os mesmo tinham. Entretanto consegui-se uma melhor conscientização dos mesmos.

No segundo encontro realizado no dia 26/07/2013 foi uma aula expositiva e dialogada, onde houve uma maior participação do alunos, com relação a segunda aula, com perguntas sobre o conteúdo e responderam as perguntas feitas em sala, quando começava expor o conteúdo os alunos prestavam atenção. A avaliação foi elaborada e entregue para os alunos para que eles respondessem em sala e em caso de dúvidas em caso de dúvidas elas eram esclarecidas.

Logo após o intervalo o tema foi continuado a partir do livro, porém no inicio eles não quiseram fazer o sugerido, sob orientação do professor regente foi estabelecido que caso eles não participassem da leitura poderíamos passar um exercício com questões para que eles respondessem, levando-os a realizar as atividades propostas, na ocasião foi solicitado um resumo do texto trabalhado “consumo e consumismo”. Apesar da pouca experiência houve excelente domínio de conteúdo comparado aos demais professores com mais tempo em sala de aula e que sempre buscam aprofundar ou melhorar suas aulas adquirindo novos conhecimentos e sempre se alto avaliando.

Sob a avaliação da desenvoltura da prática a primeira aula foi melhor com relação a segunda, depois de todas as aulas lecionadas, questionava-se como foi a aula e se de fato foi

passado o que havia sido proposto no plano de aula e se o mesmo foi adequado, acredito que o planejamento é algo que serve de base para com será o processo ou as etapas de passe do conteúdo em sala, porém quando necessário temos que adaptar a nossa prática às situações da sala.

A Terceira aula ministra foi no dia 09-08-213. O Tema: Regionalização do espaço Geográfico mundial foi usado o data show mostrando imagens dentro da temática. E discussão em sala acerca do conteúdo Regionalização dando ênfase aos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, e, por conseguinte as desigualdades sociais no mundo, logo em seguida foi realizado uma atividades complementar individual em sala onde os mesmo participaram, todavia alguns apresentaram dificuldades acerca de responder as questões, tendo dificuldade na escritura a na interpretação .

Porém percebeu-se a importância do planejamento que é algo necessário para desenvolver as atividades em sala servidas para o professor poder levantar questões que pode ser levantadas pelos os alunos relacionadas com o tema da aula. Como professores têm que se incentivar aos alunos a estudarem e participarem das aulas ou das atividades da escola. Portanto o estágio serviu para confrontar a teoria com prática.

6.0-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo pode-se adquirir mais conhecimentos, que resultou numa boa experiência durante a observação e pratica conhecendo as realidades das salas de aulas de Geografia. A educação dada as nossas crianças, e adolescentes deve ser revisadas e renovadas, possibilitando a elas melhores qualidades de ensino-aprendizagem.

Por isso, o docente deve ver julgar agir, planejar, sugerir, traça, para melhor desenvolver seu trabalho. Ao finalizar este trabalho pode-se constatar a importância, pois postular metas rever estratégicas e sempre dizer para se e para tantos que e preciso sonhar e sonhar juntos.

Conclui-se que a experiência do estagio é algo que contribuiu para o crescimento profissional, quanto intelectual, sem contar que conviver no meio das crianças e adolescente possibilita ver o mundo de maneira diferente, que ainda e possível mudar o mundo através da educação, e se faz mais necessário que os pais faça uma cobrança nos seus filhos desde o início da sua vida acadêmica e isso é bom, pois o aluno vai crescer com uma carga de

responsabilidade, os pais têm que fazer uma maior provocação em relação à educação dos seus filhos.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. Estudar o Lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 9ª Ed. Porto Alegre: Editora Mediana, 2010.

MORALES, Pedro. A relação professor–**aluno o que é, como se faz**. 5ª Ed. Ioyá; São Paulo, 1999. P.15, pag.15

PASSINI, Elza Yasukoet at. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. In: CEREJA, Cátia Adriana SESCOETAT. **Avaliação no processo: aprender ensinando**. 2. Ed. São Paulo: contexto, 2010, p.178-195.

PIMENTA, Simone Garrido. **Estágio é docência** -4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009. -(coleção docência em formação. série saberes Pedagógicos. pag.36.

PIMENTA, Simone Garrido. **Estágio é docência** -4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004. -(coleção docência em formação. **serie saberes Pedagógicos**. pag.46,74

PONTUSCHKA, Nidia, Nacib Arioaldo Umbelino de Oliveira **Geografia em perspectiva: o ensino de Geografia** - São Paulo: contexto 2002. Pag. 38,67.

PONTUSCHKA, Nidia, Nacib Arioaldo Umbelino de Oliveira **Geografia em perspectiva: o ensino de Geografia** - São Paulo: contexto 2007. Pag. 38,67.

SELBACH, Simone. Geografia e didática ET.at. A Geografia e didática-Petropolis, RJ: vozes, 2010-coleção: **como bem ensinar** pag.83, 83, 84, 84.